

“RÁDIO ESCOLA *CAMPUS* PORTO VELHO ZONA NORTE”

William S. de Oliveira¹, Jeferson M. Almeida¹, Mayanne P. Moura², Maiza C. C. Furtado², Lidiane C. J. G. Jardim³, John A. R. C. Maia³, Flávio Campos³, Thiago P. Lima⁴, Ilma Paula C. Silva⁵

1. Estudantes do curso Técnico em Informática para Internet - IFRO
2. Estudantes do curso Técnico em Finanças - IFRO
3. Técnicos Administrativos em Educação – IFRO
4. Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico – IFRO / Co-orientador
5. Assistente de Aluno – IFRO / Orientadora.

Resumo:

A redução das barreiras entre o ensino técnico e o científico é um dos objetivos do Instituto Federal de Rondônia – IFRO, articulando trabalho, ciência e cultura na busca pela emancipação social. Por essa razão, a proposta pedagógica institucional deve objetivar uma formação profissional abrangente e flexível, que favoreça a comunicação, a integração e a inclusão. Este estudo consiste em um relato de experiência cujo objetivo foi verificar como a criação de uma rádio no cenário educacional pode representar não somente a oportunidade de resgate do papel do rádio como meio de informação, mas um avanço na construção de caminhos em direção ao fortalecimento dos processos de inclusão e de cidadania. Estima-se que 600 pessoas entre servidores, alunos e visitantes foram alcançadas pelo projeto e os resultados evidenciaram que 87% dos entrevistados apreciaram as programações apresentadas, e que 100% reconheceram que a atividade promoveu a comunicação, a educação e cultura na instituição.

Palavras-chave: Educação profissional; comunicação; cidadania.

Apoio financeiro: Departamento de Extensão – DEPEX do IFRO *Campus* Porto Velho Zona Norte, Edital 16/2016.

Introdução:

O rádio é um importante veículo de comunicação social. Através dele pessoas de diferentes classes sociais, níveis de escolaridade, religiões e etnias, têm acesso à informação, sendo assim um veículo democrático com função importante na transmissão de conhecimentos.

De acordo com Baltar *et al.* (2008), as rádios escolares caracterizam-se por ser instrumentos de interação sócio discursiva entre os integrantes da comunidade escolar promovendo a integração entre estudantes, professores, técnicos administrativos, pais e a

direção da escola, uma vez que, embora a programação seja transmitida dentro do ambiente escolar, os temas ali tratados extrapolam essa realidade, contribuindo para que os envolvidos possam acessar o discurso de outras esferas da sociedade.

O IFRO *Campus* Porto Velho Zona Norte, enquanto instituição educacional, científica e tecnológica, possui este papel social, e opta por valorizar o uso das diferentes mídias, como a audiovisual e, através deste projeto, a sonora, por serem tecnologias que possibilitam a disseminação do conhecimento.

Nesse contexto, foi implementado no segundo semestre de 2016 o Projeto de Extensão “Rádio Escola *Campus* Porto Velho Zona Norte”, uma rádio educativa com o intuito de promover e estreitar as relações entre os entes da comunidade acadêmica através da interação que este instrumento de comunicação proporciona, fortalecendo assim, o protagonismo juvenil, a cidadania, disponibilizando orientação profissional e disseminando o conhecimento.

Nesse período foram transmitidos programas de música, entretenimento, informações e entrevistas, podendo a comunidade além de ouvir a rádio também ser um agente produtor, já que o objetivo foi captar todas as ações realizadas no *Campus*. Temas como política, educação, saúde, meio ambiente, cultura, literatura, pesquisa, tecnologia e inovação estiveram presentes diariamente dentro da grade de programação.

Soares (2014) define a educomunicação como o conjunto das ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação de processos, programas e produtos destinados a criar e fortalecer ecossistemas comunicativos na escola, para tanto, buscou-se a partir da opinião do público envolvido, verificar como a criação de uma rádio no cenário educacional pode representar uma oportunidade de resgate do papel do rádio como meio de informação, e também um avanço na construção de caminhos em direção ao fortalecimento dos processos de inclusão e de cidadania.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da execução do projeto de Extensão de mesmo título, desenvolvido no Campus Porto Velho Zona Norte do Instituto Federal de Rondônia, no período de 29 de agosto a 31 de dezembro de 2016. A metodologia utilizada no desenvolvimento no projeto baseou-se na abordagem explicativa e descritiva que possibilitou a experimentação como forma de aprimoramento de todos os envolvidos no projeto.

Para execução da proposta houve a participação de quatro servidores, 4 estudantes extensionistas (bolsistas) e 16 estudantes voluntários. O custeio das bolsas dos estudantes e da taxa de bancada foi realizado pelo Departamento de Extensão do Campus.

O estúdio da rádio, que foi estruturado no laboratório móvel da Rede E-tec Brasil, de onde a programação era transmitida através de caixas acústicas instaladas no pátio. Nas imagens 1 e 2 é possível verificar o local e a instalação dos equipamentos da rádio.



Imagem 1: Local do estúdio.

Fonte: Banco de Imagens dos autores.



Imagem 2: Instalação dos equipamentos.

Fonte: Banco de Imagens dos autores.

Os alunos passaram por formação para que se apropriassem da locução, ambiente, equipamentos e infraestrutura que compõem uma rádio escolar, através da oficina: “Locução para Rádio Escola”, ministrada pelos especialistas Reginaldo Ramos das Neves e Alcemir Ribeiro de Arruda da Rádio Falante da Escola Orlando Freire; e pela jornalista Karina Quadros, que podem ser observadas nas imagens 3 e 4.



Imagem 3: Formação com os Profs. Reginaldo e Alcemir.

Fonte: Banco de Imagens dos autores.



Imagem 4: Formação com a jornalista Karina Quadros.

Fonte: Banco de Imagens dos autores

As ações foram desenvolvidas diariamente, durante os intervalos das aulas, nos períodos da manhã e da tarde.

Buscou-se manter uma programação dinâmica e interativa, possibilitando a participação de estudantes e servidores durante as transmissões e oportunizando a possibilidade de escolha das canções e temas a serem discutidos diariamente, assim, todos tiveram a oportunidade de ser um agente produtor uma vez que o objetivo foi captar todas as ações realizadas no Campus.

Para verificar se os objetivos foram alcançados foi realizada uma enquete com servidores e alunos para que os mesmos avaliassem a execução do projeto, apresentassem suas considerações e também propusessem melhorias para aprimoramento da proposta.

Resultados e Discussão:

Estima-se que 600 pessoas entre estudantes, servidores e visitantes foram alcançadas pelo projeto. Neste contexto, a própria Instituição também foi beneficiada através da divulgação de suas atividades e informativos transmitidos ao vivo e diariamente seguindo o Calendário Acadêmico dos cursos Concomitantes.

A avaliação do projeto foi possível através dos dados da enquete realizada com 120 ouvintes, que manifestaram sua opinião sobre a execução do projeto. O gráfico 1 apresenta a opinião dos ouvintes quanto a execução do projeto.

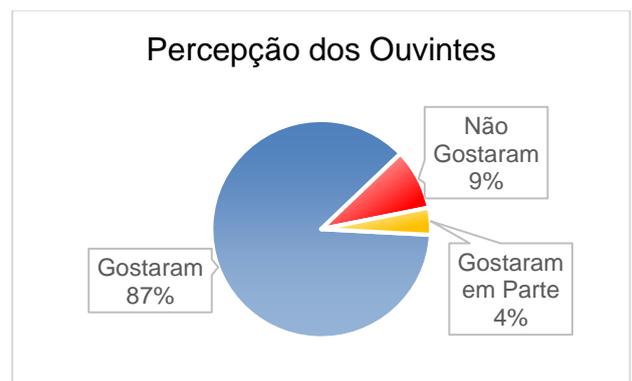


Gráfico 1: Percepção dos ouvintes quanto a proposta.

Fonte: Enquete realizada pelos autores.

Foi verificado que 87% dos entrevistados avaliaram positivamente as ações desenvolvidas, apontando como principais pontos positivos a melhoria na comunicação dentro da instituição, e os momentos de descontinuação durante o intervalo e no horário de almoço através da programação musical. Dentre os que avaliaram negativamente verificou-se a dificuldade em escutar a programação durante os intervalos.

No tocante à oportunidade de resgate do papel do rádio como meio de informação, e facilitador na construção de caminhos em direção ao fortalecimento dos processos de inclusão e de cidadania, 100% dos entrevistados concordaram que o desenvolvimento da rádio no ambiente escolar contribui para aprimoramento da comunicação, cultura e para a formação educacional da comunidade acadêmica por possibilitar uma forma dinâmica de abordar diversas áreas do conhecimento além das artes, direitos do consumidor e temas transversais como meio ambiente e saúde, promovendo a ampliação do conhecimento e fornecendo, ainda, uma efetiva contribuição para o fortalecimento da cidadania e orientação profissional.

Vale ressaltar que, durante o desenvolvimento do projeto, alunos do período noturno questionaram a impossibilidade de funcionamento da rádio neste turno evidenciando o interesse dos estudantes pelo projeto.

Conclusões:

Baltar *et al.* (2008), afirma que é importante evidenciar que a rádio escolar trata-se um dispositivo de múltiplo potencial na formação de pessoas, além de encorajar a aprendizagem participativa e emancipatória, pode abrir espaços para os planejamentos inter e transdisciplinares, capazes de afastar da escola cenários sombrios e pouco encorajadores às aprendizagens significativas.

Dessa maneira, a implantação da Rádio Escola *Campus* Porto Velho Zona Norte apontou a eficácia de um campo de intervenção social caracterizado por oferecer um suporte teórico-metodológico que permitiu aos agentes envolvidos compreender a importância da ação comunicativa para o convívio humano, a produção do conhecimento, bem como para a elaboração e implementação de projetos colaborativos de mudanças sociais corroborando as palavras de Aguirre (1994).

A rádio escola apresentou-se como importante ferramenta para a formação divulgação e discussão dos direitos humanos e promoção da cidadania, uma vez que possibilitou a construção de espaços coletivos e democráticos fomentando a liberdade de expressão. Assim, atingiu-se o objetivo do projeto que foi proporcionar aos alunos um espaço de reflexão crítica sobre a realidade em que vivem e o mundo que os rodeia na perspectiva inclusiva e cidadã.

Pelos resultados alcançados considera-se que o trabalho desenvolvido foi importante para o desenvolvimento da comunicação e

aquisição do saber midiático, uma vez que os alunos foram capacitados por profissionais da área, o que contribuirá para sua formação enquanto estudantes e cidadãos.

Como aspectos positivos, ressalta-se o reconhecimento pela comunidade escolar de que uma rádio escolar contribui para a formação dos estudantes, além de trazer mais animação nos intervalos, deixando o ambiente escolar mais descontraído; os envolvidos aprendem a trabalhar e a vencer a timidez, propiciando maior integração entre integrantes da escola e, resultando em maior interesse e permanência.

Referências bibliográficas

AGUIRRE, D. I. T. **Jornalismo Científico e Nova Educação: para a construção de nossa sociedade pós-industrial (humanista, científica e tecnológica)**, Tese de doutorado. ECA-USP. (Orientador: Wilson da Costa Bueno), 1994.

BALTAR, M.; GASTADELLO, M.E.; CAMELO, M.A.; LIPP, B.M. Rádio escolar: uma ferramenta de interação sociodiscursiva. In: **Rev. Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 8, n. 1, 2008.

SOARES, I. O. **Introdução à Edição Brasileira. Educomunicação: para além do 2.0**. In: Roberto Aparici. São Paulo: Paulinas, 2014.